

PÁG 2 Abraceel entrega homenagem ao Ministro de Minas e Energia e equipe

PÁG 4 Encontro Anual do Mercado Livre: Autoridades debatem aprimoramentos no mercado

PÁG 7 Em AGO, Abraceel aprova Orçamento 2021 e Planejamento Estratégico 2021/2024

PÁG 9 Relator discute Medida Provisória 998/20

PÁG 10 Abraceel apresenta Agenda do Mercado 2021 à SRM/Aneel

PÁG 13 Grupo Técnico discute alterações em PdCs e últimos ajustes para o preço horário

PÁG 15 Etanol: Abraceel pede a regulamentação do comercializador independente

PÁG 17 Radar Legislativo

PÁG 18 Curtas

PÁG 21 Próxima semana

As informações contidas no nosso relatório semanal são produzidas com exclusividade para o nosso associado.

Valorize o seu conteúdo! Evite a distribuição indevida ao público externo.

Abraceel entrega homenagem ao Ministro de Minas e Energia e equipe

Matéria em 1 minuto

Reconhecimento foi pelo trabalho no desenvolvimento dos setores elétrico, gás natural e etanol, em particular na defesa do mercado livre de energia;

Entregamos também a Agenda do Mercado 2021/2024 e o estudo da Thymos com as alternativas regulatórias para a abertura integral do mercado elétrico;

O Ministro agradeceu a homenagem e disse que sua gestão segue firme na implementação da modernização do setor elétrico, na busca de um segmento mais aberto.



Tempo de leitura:
2 minutos

A Abraceel entregou, presencialmente, no dia 26.11, homenagem ao Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e equipe, como reconhecimento pelo excelente trabalho e extrema dedicação no desenvolvimento dos setores elétrico, gás natural e etanol, em particular na defesa do mercado livre de energia, em favor dos consumidores.

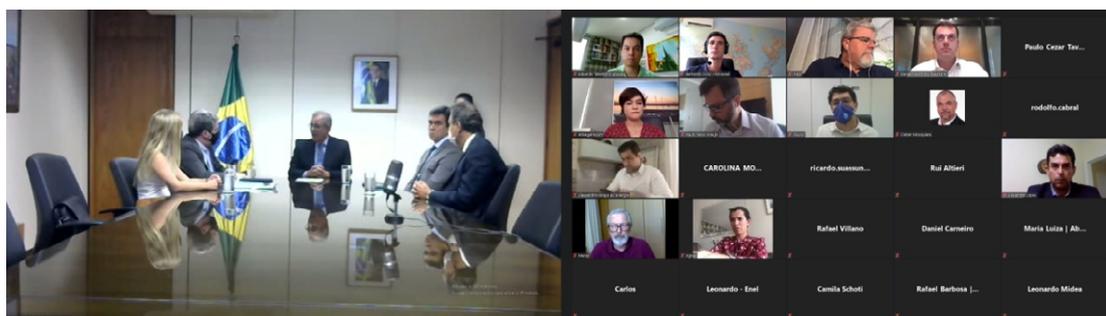
Na homenagem estavam presentes o Ministro de Minas Energia, o Secretário de Energia Elétrica, Rodrigo Limp e o Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Paulo César Domingues. A homenagem foi transmitida no Zoom com participação de cerca de 45 associadas, além de Rui Altieri, Presidente do Conselho da CCEE, Jaconias Aguiar, Diretor do ONS, Agnes da Costa, Chefe da Assessoria Especial em Assuntos Regulatórios do MME, Élbias Gannoum, presidente da Abeólica e Mário Menel, presidente do Fase e da Abiape.





Na oportunidade, apresentamos em primeira mão a Agenda do Mercado 2021/2024, que traz o pensamento das comercializadoras sobre as prioridades para a evolução do setor de energia brasileiro no ciclo 2021/2024, sendo estas: expansão do mercado livre, formação de preços, segurança de mercado e desenvolvimento de outros mercados. **A Agenda do Mercado de Energia está disponível no site da Abraceel, seção Cartilhas.**

Entregamos também ao Ministro, o estudo da Thymos com as alternativas regulatórias para a abertura integral do mercado elétrico. Reginaldo Medeiros solicitou a análise do estudo pelo MME a fim de que a abertura do mercado seja mais célere e pediu também abertura de audiência pública para debater o tema com a sociedade e os agentes do setor. **O estudo da Thymos está disponível no site da Abraceel seção “Estudos”.**



O Ministro agradeceu a homenagem em seu nome e em nome de sua equipe e disse que quando assumiu o ministério colocou como uma de suas prioridades a modernização do setor elétrico, na busca de um segmento mais aberto, onde os agentes tenham mais liberdade de fazer escolhas. Finalizou seu discurso afirmando que o MME segue firme com a pauta de abertura gradual e equilibrada do mercado, buscando a garantia da segurança na expansão, a melhor alocação de custos e a racionalização de subsídios, preservando sempre conceitos como as boas práticas de governança, diálogo, transparência, previsibilidade, segurança jurídica e regulatória e respeito aos contratos. Informou que publicaria no site do Ministério discurso escrito a própria mão sobre o reconhecimento feito pela Abraceel.

Encontro Anual do Mercado Livre: Autoridades debatem aprimoramentos no mercado

Matéria em 1 minuto

Encontro Anual do Mercado Livre aconteceu pela primeira vez de forma 100% online;

Foram debatidos temas como Abertura total do Mercado de Energia, Formação de Preços, Segurança de Mercado, Produtos Financeiros e outros;

Abraaceel participou da abertura com autoridades e do painel de formação de preços.



Tempo de leitura:
2 minutos

Nos dias 25 a 27.11, aconteceu o tradicional encontro anual do mercado livre, de forma virtual devido à pandemia do Covid-19. Reginaldo Medeiros, Presidente-Executivo da Abraaceel, participou do painel “Mercado: caminho para abertura total” e Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação, participou do painel “Aprimoramentos previstos na formação de preço”.

Abertura do mercado livre

Iniciando o evento, na manhã do dia 25.11, foi realizado o painel “Mercado: caminho para abertura”, no qual Reginaldo Medeiros foi moderador e contou com a participação de representantes da CCEE, MME, Abiape e do Congresso Nacional.



Rui Altieri, Presidente do Conselho de Administração da CCEE, parabenizou a escolha dos temas dos painéis do encontro, em especial os que tratam da segurança de mercado, abertura do mercado e formação de preços, por serem temas estratégicos da Câmara. Além disso, Rui destacou a intensa migração ao mercado livre no ano de 2020, cerca de 1800 migrações com cargas próximas ao limite de 500 kW, fato esse que intensifica a necessidade de abertura do mercado livre de energia.

Em resposta, Reginaldo destacou a conclusão do estudo elaborado pela Thymos à Abraceel, que trata de alternativas regulatórias para abertura integral do mercado brasileiro de energia elétrica, de modo a subsidiar a Aneel e a CCEE no estudo de abertura do mercado definido na Portaria MME 465/19. Em breve será agendada reunião com as entidades governamentais para apresentação do estudo.

O Secretário de Energia Elétrica do MME, Rodrigo Limp, ressaltou a importância do estudo contratado pela Abraceel no caminho para abertura do mercado, sendo essa pauta prioridade na gestão do ministro Bento Albuquerque, devido principalmente ao crescimento do mercado livre nos últimos anos, que hoje é destino de cerca de 35% da construção dos empreendimentos de geração.

Dessa forma, salientou a importância da aprovação da MP 998, que endereça dentre outras questões, detalhamento do varejista, corte do inadimplente e leilão de reserva de capacidade, adicionalmente, também apoiou a aprovação do PLS 232/16 e do PL 1917/15.

Sobre os projetos de lei citados pelo Secretário, a Deputada Jaqueline Cassol (PP/RO), presidente da comissão especial destinada a analisar o PL 1917/15, informou que, infelizmente, não há previsão de retomada das comissões temáticas do Congresso e que, por isso, dificilmente a pauta da reforma setorial será deliberada este ano, apesar de também reconhecer a importância do PL.

Por último, o Deputado Arnaldo Jardim (Cidadania/SP), também declarou seu apoio à pauta que trata da abertura do mercado de energia elétrica, principalmente diante das últimas ações do mercado livre que comprovou na pandemia seu “atestado de maturidade”, honrando seus contratos bilaterais sem judicialização, mesmo com a realidade da queda do consumo.

Formação de preço

No último dia do evento, dia 27.11, Luiz Barroso, Diretor Presidente da PSR, moderou o painel que discutiu aprimoramentos previstos na formação de preços, que contou com a participação da Abraceel, representada por Alexandre Lopes, Talita Porto (CCEE), Filipe Soares (Abrace), Eduardo Takamori (Engie) e Gustavo Arfux (True Comercializadora).



Iniciando as discussões, o tema formação de preço por oferta foi levantado pelo moderador, onde opiniões se divergiram entre os participantes, ou seja, há quem prefira mudança para a formação de preços por oferta, assim como há quem prefira aprimoramentos no atual modelo de formação de preços. Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel, destacou que o tema foi recentemente discutido pelos associados e que a maioria das empresas é favorável à formação de preços por modelo, porém com aprimoramentos na modelagem e na governança do processo. Lopes informou que, em breve, será contratado pela associação estudo para analisar aprimoramentos nos modelos de formação de preços de energia elétrica, a fim de elevar o acoplamento da precificação com a operação real.

Sobre a entrada do preço horário em 2021, a Conselheira da CCEE, Talita Porto, reiterou sua entrada e a prontidão da CCEE para sua implementação. Do ponto de vista dos geradores, comercializadores e dos consumidores livres, representantes da Engie, da Comercializadora True e da Abrace argumentaram que já implementaram mudanças necessárias nas suas atividades e estão prontos e otimista com a entrada do preço horário.

Em seguida, os participantes discutiram sobre a governança da formação de preços, chegando a um consenso sobre a necessidade de um processo transparente e previsível aos agentes, e que para isso requer aprimoramentos. Dessa forma, destacaram a importância da definição de procedimentos claros para a inserção de dados nos modelos e a participação dos agentes nas discussões da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP), de forma a agregar com o lado operacional do mercado de energia.

Finalizando o painel, questionado pelo público sobre a visão da Abraceel sobre a existência de limites mínimos e máximos do PLD, Alexandre Lopes lembrou a histórica atuação da associação em busca da não existência de limite, e se houver, que seja regrado pelo custo marginal da fonte mais cara e mais barata do sistema.

Segurança de mercado e produtos financeiros

Ademais, também foram amplamente discutidos durante o período do evento aprimoramentos na segurança de mercado e produtos financeiros. Sobre segurança de mercado, o destaque ficou por conta da informação do Assessor da Diretoria da Aneel, Caio Alves, que expôs que em janeiro de 2021 será colocado em discussão pública aprimoramentos na segurança de mercado. Por fim, no painel “Mercado Livre e novos produtos financeiros” moderado por Ricardo Lisboa, Conselheiro da Abraceel e Sócio Proprietário da Delta Energia, foi ressaltado pelos participantes a importância dos produtos financeiros no aumento da liquidez do mercado livre de energia.

Em AGO, Abraceel aprova Orçamento 2021 e Planejamento Estratégico 2021/2024

Matéria em 1 minuto

Destaque do orçamento é a redução da mensalidade para R\$ 5.845,00;

Bandeiras aprovadas do Planejamento Estratégico são: expansão do mercado livre, formação de preços, segurança de mercado e desenvolvimento de outros mercados.



Tempo de leitura:
2 minutos

Realizamos a Assembleia Geral Ordinária da Abraceel, no dia 26.11, para cumprir o Art. 23 do Estatuto Social e deliberar sobre a aprovação do orçamento 2021, além das metas e a Agenda do Mercado 2021/2024, que compõem o documento de Planejamento Estratégico da Associação, fruto das reuniões realizadas com os associados nos dias 16 a 23.10. Participaram 41 empresas associadas.

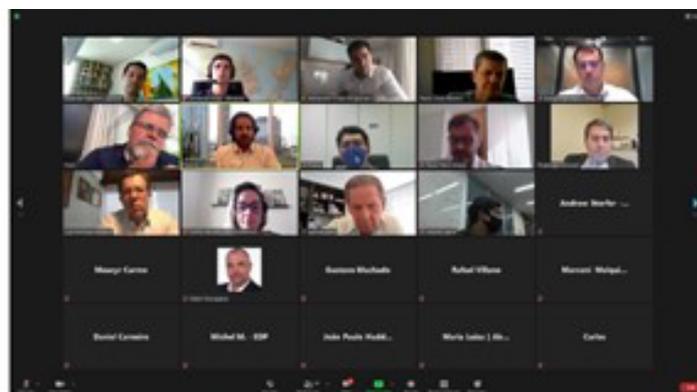


ABRACEEL

AGO

- Orçamento 2021
- Documento de Planejamento Estratégico

24 de novembro de 2020



Iniciando a reunião, foi apresentado o orçamento 2021, aprovado por unanimidade pelos associados presentes. O destaque do orçamento é a redução real de 5% do valor da mensalidade, mantendo-se o valor de 2020 sem o custo do coquetel anual, que não foi realizado este ano, e que se espera que possa ser realizado em 2021. O valor da mensalidade será R\$ 5.845,00.

Em relação ao documento de Planejamento Estratégico, foram aprovadas as metas e atividades para o próximo ciclo 2021/2024, sendo estas:

Expansão do Mercado Livre

- Antecipar o cronograma de abertura do mercado livre;
- Fortalecer o comercializador varejista;
- Facilitar o processo de migração.

Formação de preços

- Realizar estudo para aprimorar a formação de preços por modelo;
- Elevar a transparência do cálculo do PLD.

Segurança de mercado

- Desenvolver proposta Abraceel para sistema de garantias;
- Atuar para dar robustez às propostas da CCEE e Aneel.

Desenvolvimento de outros mercados

- Promover o mercado de derivativos e atuar, sob demanda, em outros mercados (etanol e CO2);
- Monitorar e atuar no mercado de gás natural.

Como próximos passos, a Abraceel irá agendar reunião com as autoridades do setor para apresentar a Agenda do Mercado de Energia, já entregue ao Ministro de Minas e Energia e equipe no dia 26.11 (ver detalhes na matéria: Abraceel entrega homenagem ao Ministro de Minas e Energia e equipe).

O documento de Planejamento Estratégico está disponível na área restrita do site da Abraceel, seção “Documentos Gerais”. A Agenda do Mercado de Energia está disponível na área aberta do nosso site, seção “Cartilhas”.



Relator discute Medida Provisória 998/20

Matéria em 1 minuto

Relator da MP 998 convoca reunião com associações e empresas do setor de energia a fim de debater as diretrizes da Medida;

Abraceel reforçou seu apoio frente à MP e destacou sua importância para a modernização do setor;

Os presentes manifestaram apoio à MP.

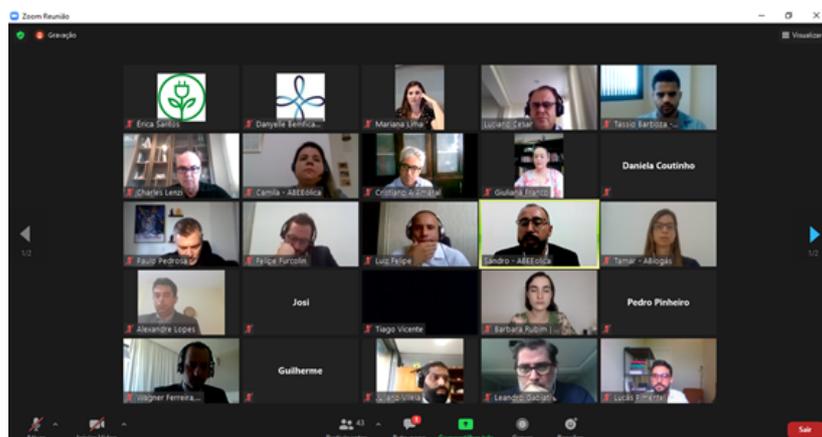


Tempo de leitura:

1 minuto

No dia 26.11, o Deputado Léo Moraes (Podemos/RO), Relator da Medida Provisória 998/20, convocou reunião com associações e empresas do setor de energia, com objetivo de ouvir os representantes de cada elo do setor sobre as diretrizes dispostas na MP em questão.

Representando a Abraceel, Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação, parabenizou o relator pelo amplo diálogo com o mercado e reforçou o apoio da associação à aprovação da MP 998/20, frente à sua importância para o avanço da modernização do setor de energia brasileiros.



Além da redução tarifária para os consumidores e em especial para a região norte, Lopes destacou importantes comandos trazidos pela MP como o aprimoramento do comercializador varejista e a contratação de reserva de capacidade, além de ressaltar o apoio da associação à aprovação da reforma do setor elétrico em discussão no PL 1917/15 e PLS 232/16.

De modo geral, as associações e agentes presentes manifestaram apoio à MP 998 e importância de manter sua aderência com a modernização do setor elétrico, embora tenham sido apresentadas propostas específicas por alguns segmentos.

Finalizando a reunião, o Deputado solicitou que todos os pleitos defendidos pelos presentes sejam encaminhados formalmente para sua assessoria, reforçando que as devidas análises serão realizadas de forma célere, em busca da aprovação da MP.

Abraceel apresenta Agenda do Mercado 2021 à SRM/Aneel

Matéria em 1 minuto

Abraceel informou à SRM a conclusão do estudo com a Thymos. Sugerimos à Superintendência a abertura de discussão pública para receber mais contribuições sobre o tema;

Júlio Ferraz destacou a importância do estudo apresentado pela Abraceel, que contribui com os trabalhos das entidades governamentais;

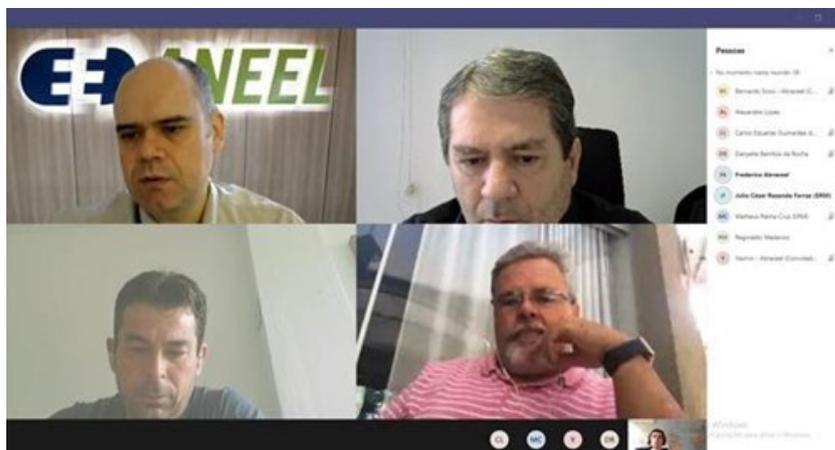
Abraceel elencou os principais pontos de preocupação das três Notas Técnicas emitidas pela CCEE;

Júlio disse que a Aneel ainda está analisando as propostas da CCEE e recomendou, caso a Abraceel queira apresentar contraproposta, que seja agendada reunião com os diretores relatores.



Tempo de leitura:
3 minutos

No planejamento estratégico da Abraceel, as associadas elaboraram a Agenda do Mercado Livre 2021 e com o objetivo de apresentá-la foi realizada reunião com a Superintendência de Regulação Econômica e Estudos de Mercado da Aneel (SRM/Aneel) no dia 23.11. Participaram da reunião a Diretoria Executiva da Abraceel, o Superintendente da SRM, Júlio Ferraz, e especialistas em regulação da SRM.



Abertura do Mercado

Reginaldo Medeiros, Presidente Executivo da Abraceel, informou à SRM a conclusão do estudo realizado em parceria com a Thymos, que apresenta alternativas e soluções regulatórias para abertura integral do mercado brasileiro de energia elétrica.

O objetivo do estudo é subsidiar a Aneel e a CCEE nas discussões sobre medidas regulatórias necessárias para tratar do tema, conforme definido na Portaria MME 465/19. Dessa forma, Reginaldo Medeiros sugeriu como próximo passo, a abertura de discussão pública para receber contribuições de toda sociedade sobre o assunto.

Júlio Ferraz destacou a importância do estudo apresentado pela Abraceel, que contribui para os trabalhos das duas instituições. Reforçou que as discussões sobre abertura do mercado estão centralizadas principalmente no MME e que a Aneel vem atuando em sintonia com as decisões e diretrizes tomadas pelo ministério. Disse que é possível que discussões sobre o tema ocorram brevemente.

Questionado sobre a proposta da Agenda Regulatória Aneel 2021/2022 não indicar como atividade estudos relacionados à abertura do mercado, Júlio ponderou que a Agenda só abrange atividades vinculadas a atos normativos, ou seja, outras atividades não entram, o que não quer dizer que não serão realizadas. Dessa forma, caso seja concluído que há necessidade de publicação de outros atos normativos no próximo ano, a agenda é revista.

Segurança de Mercado

Dando sequência à reunião, Alexandre Lopes e Bernardo Sicsú elencaram os principais pontos de preocupação das Notas Técnicas emitidas pela CCEE sobre segurança de mercado, como: (i) porque os aprimoramentos na segurança de mercado vinculam-se apenas ao comercializador; (ii) qual a real preocupação relacionada às comercializadoras inativas; (iii) necessidade de calibragem nos parâmetros das garantias, de modo a não afetar a liquidez do MVE; (iv) alcance da discussão sobre a governança da CCEE frente à segurança de mercado; e (v) necessidade de registro na CCEE dos preços dos contratos bilaterais.

Sobre as preocupações citadas, Júlio argumentou que o movimento para proposição de aprimoramento na segurança do mercado se iniciou devido a excessivas reclamações advindas do próprio mercado à Aneel, CCEE e MME, solicitando mudanças na segurança, elevando a preocupação das autoridades em busca de soluções. Logo, o resultado foi a movimentação das instituições, que culminou na elaboração das três Notas Técnicas.

Na Aneel, o Superintendente salientou que a avaliação sobre o mérito das propostas ainda está sendo realizada, e como próximo passo será emitida Nota Técnica das áreas técnicas da Agência, para assim eventualmente haver decisão sobre abrir discussão pública. Caso a Abraceel queira apresentar contraproposta, recomendou que seja agendada reunião com os relatores.

Finalizando esse assunto, Frederico Rodrigues, Vice-presidente de Energia da Abraceel, expôs que as propostas da CCEE retornam ao tema da Portaria 455/12, que foi objeto de judicialização e acordo entre as partes para sua revogação, reforçando o entendimento de que não há necessidade de informações dos preços dos contratos às atividades fins da Câmara, tais como contabilização e liquidação.

Demais assuntos

Sobre a questão do rateio da inadimplência do MCP, âmbito da Audiência Pública Aneel 50/17, Júlio Ferraz informou que a discussão prosseguirá após a regulamentação do GSF. Por fim, a Abraceel questionou o superintendente sobre a questão do despacho por oferta de preço, tendo esse respondido não ser contra a realização de estudos e testes de viabilidade.

Em breve será agendada nova reunião com a SRM, para apresentação das propostas da Associação sobre as Notas Técnicas da CCEE, que tratarão do aprimoramento da segurança de mercado.

Grupo Técnico discute alterações em PdCs e últimos ajustes para o preço horário

Matéria em 1 minuto

GT se reuniu para discutir a Tomada de Subsídios 12/2020, que trata de alterações em Procedimentos de Comercialização;

Há dois temas de maior impacto na TS: definição do prazo de divulgação do preço horário, que será diariamente até às 20h, e o estabelecimento do plano de contingência;

Aneel também sinaliza com a possibilidade de conclusão conjunta da TS com a Consulta Pública 21/2018, polêmica discussão que trata da apuração da penalidade por ausência de dados de medição;

A Abraceel enviou minuta de contribuição para os associados por e-mail no dia 27.11 e recebe as sugestões até o dia 30.11, quando se encerra o prazo para remessa à Aneel.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 25.11, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a Tomada de Subsídios 12/2020, que trata de alterações em Procedimentos de Comercialização. Um dos temas de maior impacto nesta TS é a definição do prazo de divulgação do preço horário, que será diariamente até às 20h, e o estabelecimento do plano de contingência, que levou em consideração os critérios adotados para o CMO pelo ONS.

Os associados questionaram a primeira etapa da contingência, que é desabilitar o unit commitment. Foi comentado que para a convergência do modelo há vários fatores que podem contribuir para esse não poder rodar parcialmente ou totalmente e também que não há justificativas para eliminar inputs do modelo para gerar resultados, alterando de maneira significativa a formação de preço. Dessa forma, será sugerido que a primeira etapa seja eliminada.

Além disso, a CP 66/2020 excluiu da REN 863/2019 as menções aos prazos e procedimentos de contingência, remetendo esses comandos aos PdCs. Foi explicado que o Superintendente da SRM tem a competência para aprovar PdCs e por isso a Abraceel irá reforçar a necessidade de que as alterações continuem sendo submetidas à apreciação pública, já que são os agentes que vivem o dia a dia dos procedimentos que mais podem contribuir para melhorias, além de incrementar a publicidade e transparência das alterações.

Os associados também comentaram que falta uma regra para a ativação da contingência. Não está claro quando a CCEE irá tomar a decisão de ativar o processo. Por exemplo, caso a Câmara não consiga obter resultado antes das 20h, uma vez que é preciso ter um preço publicado até às 23h59, já seria possível iniciar a primeira etapa da contingência? Nesse sentido, sugeriram a adoção de regras para ativação, para que o processo seja amplamente divulgado, de forma que os agentes saibam que a contingência foi acionada.

Outro submódulo que será alterado é o do MVE. Serão operacionalizadas melhorias já discutidas na AP 33/2019, como a possibilidade de múltiplos bids, pleito da Abraceel, e fundamental para eficácia do mecanismo. Porém, alegando se tratar de uma questão operacional, a CCEE propõe uma quantidade máxima de lances por agente, que será definida em comunicado específico. Os associados acharam essa limitação preocupante, e que não está claro qual o problema operacional, e mesmo assim, esse não justificaria uma limitação, considerando que poderia afetar a eficiência e a liberdade do mercado. Também não está explicado como será estabelecido esse limite, e a redação sugere até a possibilidade de haver discricionariedade entre agentes. Sendo assim, a Abraceel irá contribuir para que não seja estabelecido o limite de lances.

Por fim, foi levantada preocupação quanto à possibilidade de haver análise conjunta das contribuições feitas a essa TS com aquelas antes oferecidas à CP 21/2018, ainda inconclusa, cuja discussão sobre apuração da penalidade por ausência de dados de medição foi polêmica. A Abraceel irá reforçar seus argumentos contrários e destacar que a proposta da CP merece mais discussão, pública inclusive, haja vista a maioria das contribuições contrárias. Os associados também pontuaram que alguns processos no PdC de adesão poderiam ser aprimorados, como a supressão da necessidade do preenchimento da Demonstração de Histórico de Consumo.

A Abraceel enviou minuta de contribuição para os associados por e-mail no dia 27.11 e recebe as sugestões até o dia 30.11, quando se encerra o prazo para remessa à Aneel. **A apresentação resumo realizada no call está disponível na área restrita do associado, seção “Apresentações Exclusivas”.**

Etanol: Abraceel pede a regulamentação do comercializador independente

Matéria em 1 minuto

Abraceel participou da audiência pública da ANP que discutiu a revisão das regras de comercialização de etanol;

Reforçou que o atual desenho de mercado, com barreira de entrada para a atuação do comercializador independente de etanol, cria injustificável reserva de mercado que limita a competição e a eficiência econômica;

Pleiteou a eliminação da obrigação de o comercializador ser vinculado a produtor ou cooperativa de produtores, avançando ainda mais na proposta da ANP;

Solicitaremos reunião com os diretores da ANP para apresentar a nossa proposta.



Tempo de leitura:
2 minuto

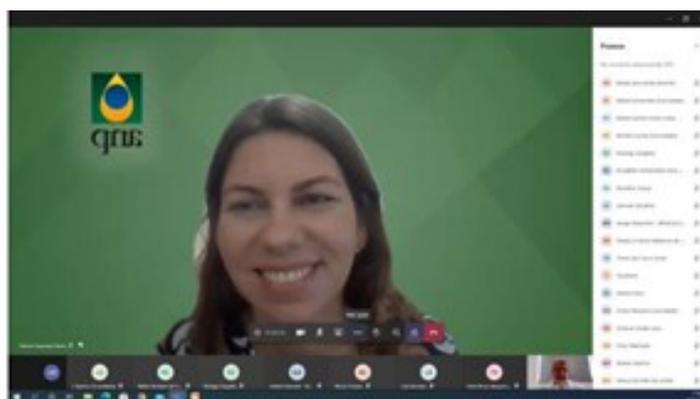
Em 24.11, a Abraceel participou da audiência pública da ANP que discutiu a revisão das regras de comercialização de etanol. O evento contou com mais de 90 participantes e 15 expositores, dentre eles a própria Abraceel, representada por Bernardo Sicsú, a associada Delta, representada por Bruno Cestaro e o escritório Souto Corrêa, representado por Livia Amorim e responsável por subsidiar parte das propostas da Associação.



ABRACEEL

Audiência Pública ANP 17/20
Comercialização de etanol

24 de novembro de 2020

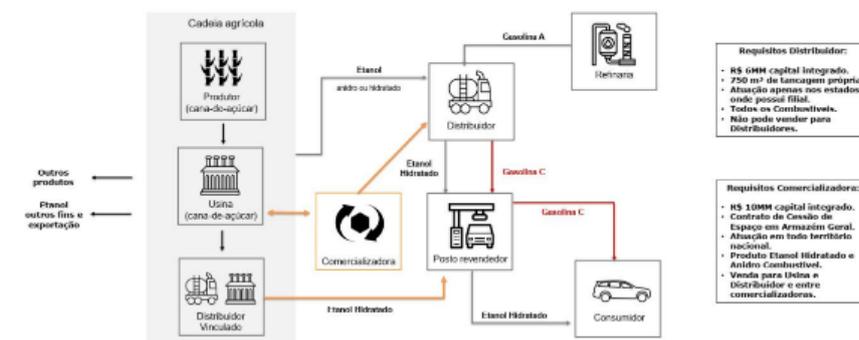


Em sua apresentação, a Abraceel reforçou que o atual desenho de mercado, com barreira de entrada para a atuação do comercializador independente de etanol, cria injustificável reserva de mercado que limita a competição e a eficiência econômica. Para a Associação, a entrada de investidores não produtores pode revolucionar o setor, fomentando a criação de um mercado de atacado, a expansão da oferta e a redução do preço ao consumidor final.

Dessa forma, a Abraceel pleiteou a eliminação da obrigação de o comercializador ser vinculado a produtor ou cooperativa de produtores, avançando ainda mais na proposta da ANP. Com isso, a comercializadora de etanol anidro e hidratado passaria a atuar no mercado de atacado, realizando a compra e venda para a usina, venda ao distribuidor e compra e venda entre comercializadoras, dinamizando o setor.

Proposta Abraceel

Esta proposta mais flexível já é utilizada de forma bem sucedida no mercado de energia elétrica.



Fonte: Thymos Energia



Na fase de discussões, a servidora Patrícia Baran, coordenadora da audiência pública e uma das responsáveis pela elaboração da proposta da ANP, questionou a distinção entre o comercializador e o distribuidor na proposta da Abraceel. A servidora externou preocupação com a garantia do abastecimento e ressaltou que bastaria ao comercializador independente se enquadrar nos requisitos do distribuidor para atuar no mercado.

Bernardo explicou que as figuras são complementares. O distribuidor continuaria como o principal elo para entrega aos postos de revenda, comprando no atacado e vendendo no varejo. Já o comercializador atuaria apenas no atacado em um primeiro momento, sendo mais um fornecedor do distribuidor e com requisitos de qualificação específicos. Bernardo também ressaltou que a entrada do comercializador independente traz novos recursos para o setor, ampliando as bases de armazenagem e auxiliando na criação de um mercado de atacado com referenciais de preço que impulsionarão novos investimentos.

Concluída a audiência pública, a Superintendência de Distribuição e Logística – SDL/ ANP analisará as contribuições apresentadas e submeterá proposta para deliberação da diretoria colegiada. A Abraceel, por sua vez, solicitará reunião com os diretores para apresentar sua proposta.

A apresentação realizada pela Abraceel está disponível no nosso site, seção Apresentações.



RADAR LEGISLATIVO

Novas proposições

Medida Provisória 1010/20

Isenta os consumidores dos Municípios do Estado do Amapá abrangidos pelo estado de calamidade pública do pagamento da fatura de energia elétrica referente aos últimos trinta dias e altera a Lei 10.438, de 26 de abril de 2002.

A MP está em fase de apresentação de emendas.

PL 616/2020

Autoria: Deputado Marcelo Ramos (PL/AM)

Ementa: Cria o Marco Regulatório do Prosumidor de energia elétrica.

Movimentação de projetos de interesse

PDL 205/2019

Autoria: Senador Cid Gomes (PDT/CE)

Ementa: Susta o Decreto 9.642, de 27 de dezembro de 2018, que “altera o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, para dispor sobre a redução gradativa dos descontos concedidos em tarifa de uso do sistema de distribuição e tarifa de energia elétrica.

Movimentação: A matéria estava aguardando relatório da CCJ, entretanto foi devolvida pelo relator, Senador Veneziano Vital do Rêgo, em razão de não mais pertencer aos quadros da Comissão. A matéria será redistribuída.

PLS 232/2016

O senador Jean Paul Prates (PT/RN) defendeu nesta semana a votação do PLS 232/2016, que promove a modernização do setor elétrico. Na opinião do senador, contudo, o texto precisa ser aprimorado antes de ser encaminhado para a Câmara e, por essa razão, apresentou recurso, em 20.03, para que a matéria seja analisada pelo Plenário do Senado antes de seguir para a apreciação da Câmara.

O senador disse em suas redes sociais que o projeto está parado no Senado por conta da pandemia de coronavírus, mas que com a volta dos trabalhos presenciais, será necessário ouvir a opinião de todos sobre o tema, dado que o projeto pode contribuir em muito para a redução das despesas com energia elétrica de todos os brasileiros.



CURTAS

Estudo Thymos: Abertura do mercado de energia elétrica

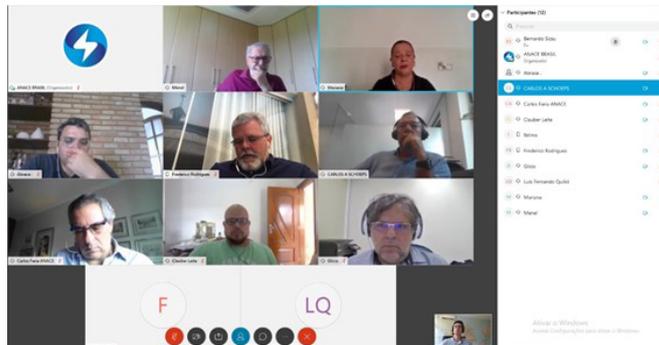
A versão final do estudo elaborado pela Thymos Energia sobre as alternativas regulatórias para abertura integral do mercado de energia elétrica **está disponível no site da Abraceel, seção “Biblioteca>Estudos”**. A Abraceel já está agendando reuniões com as autoridades do setor para apresentação do estudo.



Duplicidade de ICMS e PIS/COFINS

Em 26.11, a Abraceel participou de reunião com a Anace, Abrace, Abiape, Abiquim, Anfacer, Aspacer, Abrage e Idec sobre a cobrança em duplicidade do ICMS e PIS/COFINS nas faturas dos consumidores. O encontro foi organizado pela Anace após alerta da Abraceel. Todas as associações presentes manifestaram preocupação com o caso e interesse em atuar de forma conjunta para reverter a situação. Similarmente à Abraceel, a Anace também enviou carta para a Aneel solicitando manifestação técnica e apoio junto às Secretarias de Fazenda, Confaz e Receita Federal. Mário Menel, pre-

sidente do FASE, afirmou que o tema estará na pauta da próxima reunião do Fórum, na busca por maior apoio do setor.



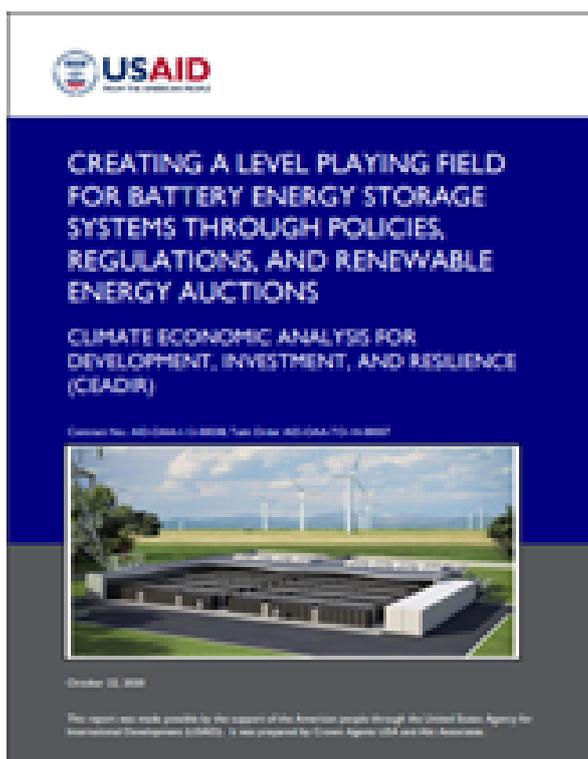
Lançamento da Obra: Energia em Tempos de Pandemia

O Comitê Científico e Organizador do Energy Virtual Experience (EVEX) disponibilizou gratuitamente em seu site o ebook “Energia em Tempos de Pandemia: impactos da COVID-19 nos setores energéticos ibero-americanos”. Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel, publicou artigo nesse livro, intitulado “Os efeitos da COVID-19 sobre o setor elétrico brasileiro”. Baixe o ebook no site: <https://hubs.li/H0BgJXz0>



Artigo Luiz Maurer

Luiz Maurer, ex-presidente do Conselho da Abraceel, estrategista e consultor de energia, disponibilizou à Abraceel seu novo estudo que trata dos aspectos de políticas e regulamentações para participação isonômica de sistemas de armazenamento por baterias, bem como desenho de novos produtos e formatações de leilões para sua participação, isoladamente, ou por meio de contratos híbridos com renováveis. Adicionalmente, o consultor se colocou à disposição para apresentação do estudo aos associados. **O documento está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.**



Abraceel se reúne com a Associada Safira

No dia 24.11, a Vice-Presidência de Energia da Abraceel se reuniu com a Equipe Regulatória da Safira. Na pauta, aprimoramento da segurança do mercado de energia elétrica.

Maratona PLD Horário Engie

A Engie realiza de 1º a 03.12 a Maratona PLD Horário. O evento gratuito discutirá as implicações do novo modelo de precificação da energia no mercado de curto prazo, que passará a ser em base horária a partir de 1º de janeiro de 2021. Essa mudança trará oportunidades e desafios para consumidores, comercializadoras e geradoras de energia, que serão debatidos por especialistas do setor. Cada dia do evento abordará um aspecto do PLD Horário. No primeiro dia, as discussões serão voltadas aos aspectos regulatórios, sobre o que muda no mercado e aos impactos comerciais provocados pelo novo modelo de precificação. O segundo dia trará uma mesa redonda sobre soluções de resposta à demanda. No terceiro dia, é a vez de conversar sobre os novos produtos e oportunidades advindos do novo modelo de precificação. O evento acontecerá das 9h às 11h nos três dias e Alexandre Lopes participará do painel no dia 03.12, abordando o mercado de energia e os produtos e impactos para geradores e comercializadores. Inscrições no link: <https://www.alemdaenergia.com.br/maratona-pld-horario/>



Conheça a Belo Monte de verdade

A Associada Norte Energia disponibilizou a revista “Conheça a Belo Monte de verdade”, que tem como objetivo compartilhar, de forma transparente, as principais informações sobre a UHE Belo Monte com seus stakeholders. **O material está disponível na Área Restrita do site da Abraceel, na seção “Apresentações”.** Mais informações podem ser adquiridas através do site: www.blogbelomonte.com.br



IAG PUC-Rio com descontos para associados

A escola de negócios da PUC-Rio, que oferece diversos cursos em gestão, negócios e mercado, incluindo o mercado de energia, está com condições especiais para os cursos de MBA para empresas parceiras. Portanto, todos os funcionários e associados da ABRACEEL que se matricularem até o dia 30.11 (2ª feira) receberão desconto de 25% nos MBAs. A partir do 01/12 (3ª feira) este desconto passa a ser de 20%. Para mais informações, acesse: <https://iag.puc-rio.br/>

Pauta Aneel: GSF, CDE e gestão contratual das distribuidoras

Estão na pauta da reunião pública ordinária da Diretoria da Aneel, que será realizada no dia 01.12, os seguintes itens: (i) resultado da consulta pública Aneel 37/20, que trata do aprimoramento nos mecanismos regulatórios de gestão contratual das distribuidoras, visando a mitigação do impacto da pandemia do Covid-19; (ii) resultado da consulta pública 56/20, sobre a regulamentação do GSF; e (iii) proposta de abertura de consulta pública com objetivo de definir o orçamento anual da CDE 2021.



PRÓXIMA SEMANA

01.12 – Terça-feira: Diretoria Executiva se reúne com ABEEólica e DITEC para discutir o mercado livre de energia, às 14h30.

02.12 – Quarta-feira: Diretoria Executiva se reúne com a Embaixada da Argentina para debater o mercado de Gás Natural, às 16h30.

03.12 – Quinta-feira: Alexandre Lopes participa da Maratona PLD Horário ENGIE – Mercado de Energia: produtos e impactos para geradores e comercializadores, às 9h;

Diretoria Executiva se reúne com Marcelo Loureiro, conselheiro da CCEE, com pauta na Abertura de Mercado, às 14h30.

04.12 – Sexta-feira: Abraceel, Abrace, Apine, Abeeólica e Abiape se reúnem com Efrain Cruz, diretor da Aneel, para debater a consulta pública de Regras de Comercialização, às 11h;

Diretoria Executiva se reúne Hélio Guerra, diretor da Aneel, para discutir a pauta de modernização e a atuação da Aneel, às 15h.